

Trimestre, 10\$=Semestre, 20\$=Ano 35\$ ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil TURAS: Africa e Açores 40\$ (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 27 DE AGOSTO DE 1955

Numero avulso=1 escudo Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 % ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

MUTAÇÕES DO FÍGARO

Tibúrcio, mestre barbeiro de impagável apresentação, rico de salamaleques, sempre bem falante, de pitoresca verborreia, que já alimentou ideias libertárias e discreteava com ares doutorais a sua abracadabrante filosofia, está hoje completamente curado dessa moléstia, depois do internamento prolongado um conhecido e excentrico sanatório, onde, por o caso ser bicudo, não lhe faltou uma dieta apropriada con o esquisito mas eficaz prato de "farinha de

Hoje é a antitese do que era ontem. A sua conversa alviçareira e agradável.

Fala sobre música, trauteia ou assobia com entase trechos do «Barbeiro de Sevilha», discute literatura, conhece de lome alguns escritores clássicos e modernos, aborda assuntos de fisica nuclear, enaltece os pioneiros dessa ciência, diz que é moleiro em questões financeiras e, por fim, na dôce língua de Moliére, já tem tiradas de respeito, ou ele não fosse assíduo aluno das aulas nocturnas do Instituto Francês.

Em matéria política, é um delensor acérrimo do sistema capitalista e afirma-se um indefectivel militante...

Para o mestre navalha, o dinheiro é um Deus omnipotente..., capaz de salvar o mundo e levar os homens ao paraízo...

E' certo que o caminho para se encontrar o velo de oiro, para aqueles que não tiveram a sorte de pascer ricos, é ingreme, cheio de precipícios e, portanto, perigoso - costuma sentenciar. Porém, as merces que a burra bem rechiada de numerários nos concede, compensa todos os sacrificios, todos os tormentos da nossa vida... E, simultâneamente, num esgar cómico, friccionando o polegar com o indicador da dextra, em alusão metafórica ao dinheiro, virá-se para a freguesia e profere o seguinte estribilho: - Acima de Cristo isto!

Na sua filosofia materialista, está sempre a buzinar, a cada instante, aos ouvidos da clientela que para se conquistar as boas graças do ditador é necessário estar alerta: pôr os escrúpulos de remissa, afogar os sentimentos de ternura e compaixão, repelir a lealdade da nossa consciencia e desenvolver toda a espécie de sofismas, enfim, ter alma de tartufo! Só com tal estratégia se poderá canalizar o rio das nossas ambições, em direitura mar do nosso egoismo, para gozarmos, com euforia, o prodeto do nosso trabalho e contemplarmos, em extase, os largos horizontes das

Atitude de inteligência e de brio

Perante os anúncios e ameaças do inqualificavel procedimento de desrespeito á soberania portuguesa do Estado da India, o Governo portugues apresentou á União Indiana uma advertência e apelo para que se evitasse a violação das fronteiras do Estado Portugues da India por massas de invasores em atitude agressiva e com propósitos sediciosos. Não foi o Governo Português atendido, e a violação deu-se, podendo e defendo ter sido evitada pelo Governo da União Indiana.

Vários milhares de indivíduos entraram por diversos pontos nos nossos territórios com intenções belicosas, chegando a abrir valas para se entrincheirarem. Esgotados os meios suasórios por parte das nossas autoridades para os deter ou impedir na sua ofensiva, tornou-se indispensável o emprego das armas para os expulsar e repelir. Foram deste modo as autoridades portuguesas obrigadas a defender-se da violência pela violência.

Houve, pois, como era de prever, a lamentar mortes e ferimentos do que cabe inteira responsabilidade a «quem tem executado, consentido e favorecido a invasão», conforme os termos expressos no

comunicado conjunto dos Ministérios dos Negocios Estrangeiros e do Ultramar.

O protesto do Governo Português ao Governo da União Indiana usa da maior clareza e dignidade conservando, como todos os documentos oficiais sobre o assunto, a correcção que a nossa educação e nível de civilização impõem e consideramos tão necessária nas relações dos indivíduos como nas dos povos. A India deve saber pela sua própria história, que os portugueses não esquecem o seu dever e o seu brio, perante ameaças da força bruta. O seu Chefe de Governo, porém, supõe que os seus processos da mais admirável perspicácia, são suficientes para se impor ao Mundo e que possui o poder de modificar as normas e princípios que regem as relações dos Estados, como um reformador potente e genial, que vem dar novas lições ao Mundo. Ilude-se o inferior estadista nas suas suposições. Há só uma maneira de negociar—a estabelecida—com inteligência e lealdade.

Em matéria internacional so se não compreende o que é conveniente não compreender. Não há paz possível se não for sinceramente desejada. E só se obtém, havendo o respeito e reconhecimento dos direitos alheios. Palavras a contrariarem os actos e acções, desautorizam, desacreditam, e só contribuem

para excitar os ânimos e cavar ódios. Há momentos em que a verdade é indispensável.

Desanuviar confundindo e ameaçando, não tem senso. Só pode explicar-se para ocultar tendênciosos propósitos. Temos bem perto de nós os horríveis resultados, as desoladoras consequências da política hitleriana. Uma exigência trazia consigo outra exigência. E a satisfação das suas exigências, afinal, só animava a sua ambição e a confiança para pedir ou exigir mais, sempre assente em hipotéticos direitos e razões. Ceder não era, nem podia ser uma solução de paz perante a ambição insaciàvel. Ce-

der é consentir, concordar, temer e até uma injustica e uma desonra em certas circunstâncias.

Assim cabe-nos expressar a nossa gratidão e apreço pela forma inteligênte e digna como o Governo Português tem procedido na defesa dos direitos e da dignidade nacionais no lastimável caso da ladía.

VASCO DE MENDONÇA ALVES

DR. FRANKLIN NUNES

Foi com a maior satisfação que recebemos, nesta Redacção, a amiga visita do nosso respeitavel e querido Colaborador, Snr. Doutor Franklin Nunes, distinto Professor no Porto, abalizado Médico e ilustre Director Clínico do Dispensário de Infancia da Cida-

Ao prestigioso Cirurgião, que vai gosar merecidas férias para Fão, apresentamos afectuosos cumprimentos.

nossas possibilidades, do prestigio que nos cerca perante as massas. Só o sortilégio do vil metal tem o condão de criar este panorama e, ao mesmo tempo, converter se na melhor esponja para apagar as manchas das manigâncias e das patifarias que se fizeram e continuam a fazer-se, concedendo-nos até, se preciso for, a auréola da santidade...

O figaro, agora, já tem muitas propriedades urbanas e rústicas e dinheiro a juros.

Bem diz ele que é perito em finanças.

A sua barbearia está bem montada, mas é quase uma espécie de bric-a brac.

Negoceia em jornais, revistas, gravatas, perfumes, anzóis, tecidos, rádios, bugigangas, etc. O nosso homem tem bossa DR. JOSÉ D'ALPOIM

Deu-nos a honra de vir a esta Redacção apresentar-nos cumprimentos, gentileza que agradecemos, o nosso respeitável amigo e prezado assinante, Snr. Dr. José d'Alpoim Sobrinho, distinto Médico em Viana do Castelo e ilustre Presidente da C. de Assistencia na mesma cidade.

para o negócio.

L' quase um cavalheiro...de indústria...

Cria caixas de vinte amigos, promove excursões ...

Empresta dinheiro a 50% e

Quando os seus empréstimos estão em perigo, não faz mossa em aconselhar o devedor a burlar terceiros para que o fundo periclitante que lhe diz respeito se não perca e entre outra vez na bolsa do agiota para nova especulação.

E' um habil malabarista. Mas já tem tido alguns percalços. Duma vez escamoteou um anel de ouro a um colega e doutra pifou uma galinha a um vizinho. A proeza foi descoberta e deulhe bons amargos de boca. Não se cansa de dizer que todos os oficios têm os seus ossos. Dá conselhos de arromba e fala sempre de «ex cathedra»!

Ainda há pouco, chegou-se á porta do seu estabelecimento uma rapariga nova, por sinal bonita, com um filhito ao colo a pedir esmola.

Resposta seca e fulgurante do fígaro:—«Não pode ser. Retire-se. Não queira explorar a caridade pública. Você não precisa de pedir porque traz o ganha pão consigo. Vá vender a sua mercadoria. Não lhe devem faltar fregueses que lha paguem bem paga».

Um cliente do barbeiro, ferido na sua sensibilidade moral, não se conteve e retorquiu lhe: «Isso não são coisas que se digam. Você gostava que fizessem igual proposta a sua mulher ou ás filhas, se as tivesse»?

Réplica imediata do mestre

«Não se irrite, senhor Lourenço. Calma, muita calma. Não julgue que a minha cara-metade me abalava a honra, se fizesse contrabando. Fosse ele vantajoso...A nossa sociedade só tem um objectivo-elevar o capital.

A ética dos individuos é elastica. Veja como a moral varia de latitude para latitude e conforme os costumes e usos dos povos. Já vê que o apodo de minotauro não me causaria a menor impressão. E' certo que cada um come do que gosta.

Em referência a filhas ou filhos, isso é lepra de que está imune a minha empresa conjugal. Sei evitá-los. Conheço bem os processos de Malthus, criador da benemérita doutrina dos casais que querem enriquecer e gozar a vida, livre de empecilhos filiais e de preocupações.

Só os troixas é que pensam e obram de maneira diferente.» Tosquiando a clientela, eis os argumentos cínicos do nosso heroi, que já advogou teorias igualitárias e agora se afirma um hábil argonauta a navegar

nas águas tranquilas e seduto-

ras do oceano capitalista...

Prof. S. A.

Hecordações... lembradas

Flgura imbele, que lembrais? Ternos arrulhos joviais? Lembrais assim verdes esperanças Que vão e deixam só lembranças?

Figura imbele e curcuvada, Que semelhaste rósea fada, Onde o vigor dos olhos belos

E a negra cor dos teus cabelos? Onde o carmim dos lábios teus

Lindo bouquet feito por Deus? Onde esse mimo, essa frescura? Levou-os a idade—com uzura.

Esbelta, esbelta...então formosa Figura altiva e caprichosa,

Que é desse vulto e dessa «linha» onde a beleza se mantinha?

Noites de baile, assás garridas, Noite d'encanto e divertidas

Já da manhã o rosicler... Findava o baile em Almoster.

Na contradança rodipiando Dançavam pares—iam marcando.

Noites de vida...a vida em flor! Da mocidade o seu fulgor.

Recordações que desvanecem...

Noites de fé...em nada esquecem, A vida passa—o tempo a leva... Só a saudade é luz na treva.

Agora...adeus, o mocidade

Sem os reflexos dessa idade!... Os versos meus, que mal ageito

Saem da alma em mór respeito. Só o respeito os inspirou E a vossa «fala» os motivou.

Escrito no Moinho d'Ordem Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

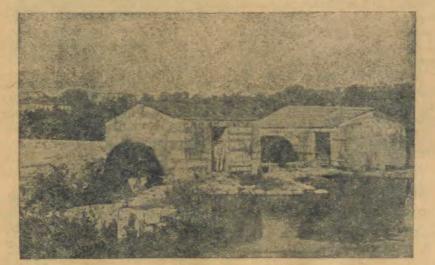
DR. SEBASTIÃO BRITO Acompanhado de sua Ex.ma Irmã, esteve nesta Redacção, a apresentar cumprimentos, o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Snr. Dr. Sebastião Maria Miranda Aviz Pereira de Brito, inteligênte Bibliotecário da Biblioteca do Ministério da Educação Nacional, em Lisboa.

Agradecemos. 一個的打造學學的

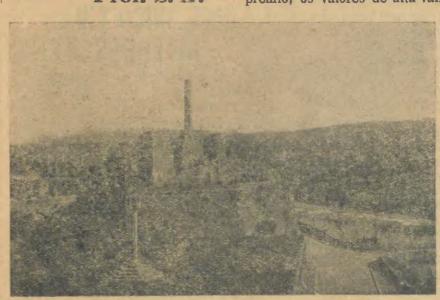
D. Noémia Soares César Guerreiro...

Poetisa de Notável Merecimento Por SOEIRO DA COSTA

A Imprensa Regional—e dela o portavós «O Barcelense», tem uma alta compreensão do seu papel, não melhor, em elevar, bem servir e melhor contribuir para o Progresso Mental, Moral e Material das populações e locaes que serve. E. assim, aproveita, interessa, selecciona e estimula, como premio, os valores de alta valia,



BARCELOS-Azenhas de St.º Antonio de Vessadas, no Rio Cávado



BARCELOS—Um aspecto do Palácio dos Condes-Duques

que se oferecem expontanea e abnegadamente para colaborar na nobre Missão, que se impôs, a Imprensa Kegionalista, e que o nobilissimo Pensamento daquelas Figuras de elevado Prestigio Mental e Moral que desinteressadamente veem ao seu encontro.

São escritores, poetas e jornalistas já de nome feito, em grande parte, a dar o seu valioso concurso, ilustrando as páginas do jornal; e não apenas aqueles. mas ainda Ilustres Senhoras que Honram as Letras e Artes Pátrias.

No «Barcelense»—colaboram Senhoras consagradas por seus Meritórios Lavôres, e entre elas D. Noémia Soares César Guerreiro, que ali tem inserido mimosas poesias que são, em grande numero, seu Lustre, pela beleza, elegancia, enlevo e encanto peregrino das ideias e imagens, o que atrae a atenção do Leitor e lhe vota o seu Alto Apreço.

O distintissimo friso, recentemente publicado no «Barcelense»,—só de persi, impõe este e reclama merecidamente, o Mérito, Arte e Talento de tão Ilustres Valores das Letras e Artes Pátrias

D. ANTONIO BARROSO

Quarta-feira, faz 37 anos que faleceu o Santo Prelado, Sar. D. António de Sousa Barroso, que foi prestigioso Bispo do Porto e insigne Missionário, que tanto se sacrificou pelo engrandecimento da Pátria e da Igreja. A memória do saudoso Bispo



nunca esquece porque, o Snr. D. António Barroso, além de ser grande patriota, tudo que lhe ofereciam dava aos pobres, ficando muitas vezes sem um tostão no bolso...

Almas deste quilate, corações generosos como o desse Santo Bispo, nosso ilustre Conterrâneo, nunca deviam desaparecer, para bem da humanidade.

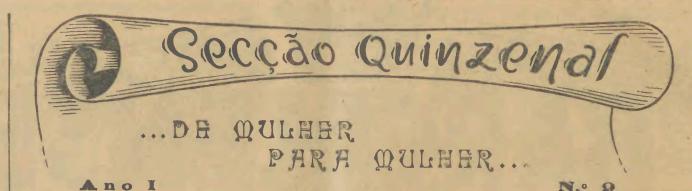
CASAMENTOS

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento do Smr. Jaime Augusto Moreira Frazão de Lonet Delgado, quartanista de Direito, de Vizeu, com a Smr. D. Maria Tereza Cruz Sousa Lima, inteligente Professora, prendada e gentil filha da Smr. D. Maria Lourdes Leão Cruz Sousa Lima e do nosso prezado amigo e assinante Smr. Pedro Torres Sousa Lima, Proprietarios, residentes na Povoa de Varzim. Foi celebrante o Rev. Padre Manuel Correia, servindo de padrinhos, por parte do noivo, a Smr. D. Maria Adelaide Moreira Delgado, mãe do nubente e o Smr. Dr. João Dias Moreira, Governador Civil de Leiria e tio do noivo e, por parte da noiva, sua avó, Smr. D. Estefânea Pacheco Leão Cruz, e seu pai, Smr. Pedro Torres de Sousa Lima.

Ao acto religioso assistiram numerosas pessoas de Familia, não assistindo o Pai do nubente, porque se encontra em Africa.

Na Igreja de Santo Ildefonso no Porto, celebrou-se o casamento do Snr. Antonio Severino Vieira de Sousa, com a Snr.ª D. América Gomes Fernandes, sobrinha das Snr.ª D. Joaquina da Costa Pimenta (madrinha da noiva), Professora D. Zulmira de Oliveira Pimenta e D. Maria da Gloria Pereira Pimenta e dos nossos amigos Snrs. Armando Pimenta e Augusto Pimenta.

—Aos novos lares cristãos, desejamos as melhores venturas.



CARTAS A MARILIA

II

QUERIDA AMIGA:

O sol radioso que iluminava o céu da tua alma encontra se ensombrado com pequeninas núvens. A tua última carta mostra-mo à evidência.

Mas não te aflijas demasiado, querida amiga, pois essas nuvenzinhas passarão, e o sol do vosso Amor voltará a brilhar ainda com mais intensidade, se souberes tirar proveito da penumbra que agora te entristece.

Tudo isso é a vida. Não há alegria sem tristeza, prazer sem dor, virtude sem estorço e sacrifício para vencer as más inclinações que, por vezes, procuram dominar-nos ...

A própria natureza nos mostra esta verdade. Toda ela é leita de contrastes variados, e é dessa variedade de contrastes, e da luta do Bem contra e Mal, que nasce a Beleza e a Perteição.

Já viste Maio—o mês das rosas e de Maria—, sem chuvas e trovoadas? Já viste dia sem noite?

Já ouviste a canção das águas sem aguentar a asperera das penedias?

Conforma-te, portanto, com a certeza de que esses pequeninos dissabores são os atalhos e calçadas por onde terás de passar para atingir o caminho da Ventura, e que, sem eles, não poderias lá chegar. Dizes-me que o teu Manuel frequenta o 3.º ano do Curso de Medicina, e que é filho único de pais sem meios de fortuna, mas com qualidades de carácter e trabalho muito apreciaveis.

Fiquei muito satisfeita com esta informação, pois a sua futura posição social e humanitária, aliada aos bons antecedentes de família, são bases seguras para conhares numa vida feliz, visto as qualidades dele, quanto a educação e instrução, se coadunarem com as tuas. O facto, no entanto, de ser filho único, deve levar-te a estudá-lo ainda melhor, para te adaptares bem à sua forma de ser.

Esse arrufo, que me descreves na tua carta, passará breve. A causa que o motivou e o fez afastar—aparentemente—de tí, é motivo de louvor para a tua pessoa, pelo que te felicito calorosamente e te afianço de que ele voltará.

O facto de não teres cedido àquele beijo que te queria furtar, e de teres saído do banco do jardim onde vos encontrávas, por ele insistir em se chegar demasiadamente para ti e te forçar a desviar até à extremidade, a ponto de teres de te levantar para evitar caír ao chão, não é motivo de desligar a

atracção e afeição que já vos prende. Eu sei que o teu Manuel não devia proceder dessa forma, pois além de saber que és uma rapa-

riga honesta, já possui instrução bastante para compreender os males dessas atitudes.

Todavia, a influencia nefasta dos maus filmes e livros, a dissolução dos costumes da época pre-

Todavia, a influencia nefasta dos maus filmes e livros, a dissolução dos costumes da época presente, e talvez o hábito de ver sempre satisfeitos os seus desejos, devido à sua situação de filho único, tenham contribuído poderosamente na sua atitude.

Quando ele voltar—o que deve ser breve—não lhe fales no que se passou. Mostra-te afectuosa e alegre por ele ter voltado, mas continua a proceder da mesma forma, e verás que, após mais uma ou duas tentativas, se modificará e passará a sentir por ti grande admiração e respeito, o que aumentará cada vez mais a sua afeição.

Se realmente gostas do Manuel e lhe reconheces qualidades para vir a ser um bom marido, estuda a sua forma de ser, os seus hábitos, seus desejos e aspirações, e procura cativá-lo pelas atracções do espírito, pela tua bondade, inteligência, forma de conducta e aptidão para dona de casa e para o compreender.

Não acredites no que te disse a Berta, pois a conversa que teve contigo mostra bem os estragos que os maus cinemas, más leituras e fracas amigas originaram na sua mentalidade deficiente. Não, querida Marilia, para que o Manuel goste de ti não precisas de ceder a esses desejos levianos, como te

aconselhou a Berta. Ela está completamente enganada, e terre pelo seu futuro.

Os homens, quando são inteligentes como eu suponho ser o teu Manuel, apreciam as raparigas sensatas e, muitas vezes, tomam essas atitudes para as estudar e ver se realmente lhes encontram as

qualidades que desejariam possuísse a sua companheira de toda a vida.

Não imites, por Deus, esses colóquios doentios e exageradamente amorosos que, infelizmente, vemos aqui e além, por esses bancos dos jardins públicos, nos cinemas, à noite nas portas entre abertas,

e em plena rua, numa falta de pudôr que arrepia e nos faz temer pelas suas consequências.

Não te arrependas, querida Marília, da atilude que temaste.

O teu Manuel voltará...e se uão vier...é porque não te merecia, ou te procurava apenas para se divertir à custa da tua ingenuidade.

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

EM PLENG AKUL

Eu gosto de ciemar em noutes estreladas, Ou quando o sol brilhante aquece os corações. Apraz-me meditar em roseas alvoradas Fitando o ceu azul em busca de impressões.

Fantasista que eu sou! Nem lides do trabalho Me impedem de sonhar. O canto dos moinhos. Aves que vão beber as perolas do orvalho, Ou flor que desabrocha á beira dos caminhos.

Detenho-me a pensar e quê do extasiada
Deixando ir a vogar em louca aspiração,
Por esse azul em fóra e como em revoada,
Azas de nivea côr—a minha inspiração.

Assim, ao atentar que é linda a tua idade, E o azul do teu olhar idealmente puro, Que a face érôsea e fresca e diz-nos mocidads Como não me deter a lêr o teu futuro? Fui então procurar o livro do porvir. Encontrei o teu nome e li o a sorrir. Decifrei lentamente as letras luminosas Escritas pelo luar em petalas de rosas!

Havia a cintilar palavras destacadas Traçadas pelo sol á luz das madrugadas! «Tranquilidade! Paz!» Ao despontar

Gravara a otro o soll «Saude e Alegria!»

Escreveu o sete-estrelo. E mais constelações, Lindos nomes assim, em mil fulgurações l

Reli-os a sorrir e guardo-os na lembrança. Fitei o teu olhar singularmente puro Voltei a folha verde vo livro da esperança Que outro livro melhor p'ra ler o teu futuro?

ALDA GUERREIRO MACHADO

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

Comemorando o aparecimento da publicação RATO MICKEY, — colectânea semanal das famosas e tão apreciadas histórias de desenhos animados de Walt Disney, — a «Agência Portuguesa de Revistas», por iniciativa do seu Director de Produção, Snr. Mário de Aguiar, promoveu, ontem, dia 26 do corrente, data em que saíu o primeiro número dessa nova edição, um almoço oferecido aos Vendedores de Jornais de Lisboa, que habitualmente têm a seu cargo a venda nas ruas das publicações daquela Organização editora e distribuidado.

Consideramos a ideia simpática e digna de especial registo, porquanto é, em grande parte aos modestos e esforçados cardinas» que se deve, quase sempre, o éxito de uma publicação, embora quase sempre, passe despercebida a sua valiosa contribuição, no momento de se distribuirem as palmas do triunfo,

Foi, pois, uma festa a todos os titulos assinalável, a reunião do passado dia 26, da qual daremos uma justa reportagem aos nossos leitores, brevemente.

Aproveitamos o ensejo para felicitar a «Agência Portuguesa de Revistas» não só pelo aparecimento da sua nova edição RATO MICKEY, como ainda pela interessante iniciativa com que marca o acontecimento.

OPERAÇÃO

Segunda-feira, no Hospital da Misericordia desta cidade, foi operado á apendicite o nosso amigo, Snr. Fernando Palha da Cunha Ferreira, marido da Snr.^a D. Maria do Ceu dos Santos Cunha Figueiredo Ferreira, filho da Snr.^a D. Albertina Palha da Cunha Ferreira e do nosso tambem amigo, Snr. João da Cunha Ferreira, benquisto Industrial. O acto cirurgico decorreu com

felicidade, o que estimamos.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a

1860 o ¹/₂ litro.
Por garrafões a 8800 o litro.

HOMENAGENS ...

As terras do País estão a homenagear os seus Homens mais prestimosos e que se distinguiram e distinguem pela sua Inteligencia, pela sua Cultura, pelos seus Actos de Heroismo, etc.

Barcelos teve e tem Homens que, pelo seu valor, pela sua bray ra em defesa da Pátria e pelo que trabalharam pelo engrandecimento da Cidade do Cávado, têm jus a que se lhes prestem significativas Homenagens, perpectuando-se-lhes os seus nomes em ruas ou largos da cidade.

E não é favor...

Para, agora, lembramos os nomes dos Snrs. Conde de Vilas Boas, heroi das Campanhas de Alrica e um dos Homens que mais trabalhou pelo engrandecimento da sua e nossa terra-Barcelos; Dr. José Julio Vieira Ramos, que foi Deputado da Nação, Presidente da Camara e Provedor da Misericórdia, a quem se deve a construção da parte nova do edificio da Camara até ao Teatro, o fornecimento de água á cidade e a inauguração da luz eléctrica em Barcelos, estes jí falecidos, e José Baptista Martins, o unico sobrevivente do Caça-Minas «Augusto Castilho» que, em 1916, lutou valentemente contra um submarino alemão, salvando o Paquete S. Miguel de ser torpedeado. Este valente Marinheiro da Armada Portuguesa, é natural da freguesia de Fragoso do nosso concelho. E' humilde, mas merece ser relembrado, porque foi um heroi.

Barcelos deve ser grato para os seus filhos, quer sejam de antanho, quer sejam dos nossos dias.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Manuel Gonçalves de Castro, desta cidade; João da Silva Ferreira, de S. Paulo, Brasil, e a Sar.^a D. Adelaide dos Santos Cunha, de Barcelinhos.

Agradecemos a gentileza.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

E' a CASA que melhor CAFE vende, por preço módico.

Experimentem e verão a excelente qualidade deste produto.

Cafezeira de Barcelos De MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas Telelone 8410

Dr. Fernando Moreira

«O Barcelense», como é seu timbre, nunca esquece os amigos que lhe prestaram finezas e, nesse numero, está o saudoso conterraneo, Sar. Dr. Fernando



Moreira, que foi abalizado Médico e distinto Cirurgião Dentista, nesta cidade.

S. Ex.^a, no dia 1 de Setembro, faz 14 anos que faleceu, motivo porque este Semanário relembra a memória dêste amigo, que foi Bom Barcelense.

EXAME

Concluiu o 2.º ano no Seminário e repetiu o no Liceu de Braga, com 14 valores, o menino Manuel Durães Barbosa, filho do nosso amigo Snr. Manuel Pinheiro Barbosa. Parabens.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

toisas que se encontram no cêsto dos meus papeis pelhos

PAÇOS DO CONCELHO

Foi posta em arrematação a construção da obra de pedreiro da parte do Edificio dos Paços do Concelho com fachada para a Rua Infante D. Henrique, sob a base de licitação de 3.200\$000 reis. Edital da Camara Municipal de 28 de Fevereiro de 1902, sendo

seu Presidente o Dr. José Julio Vieira Ramos.

ROUBO SACRILEGO NA COLEGIADA

Foi praticado na noite de 6.º-feira para sabado,—28 de Janeiro de 1881,—noite de grande tempestade e invernia.

Nossa Senhora das Dores ficou despojada das suas joias e em estado lastimoso. Roubaram 2 vasos de prata, ficando as sagradas particulas espalhadas pelo altar.

LOTARIA de SANTO ANTONIO—EXTRAÇÃO de JUNHO de 1929

Em 1929 os directores do Banco de Barcelos, Ex.^{mos} Snrs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Dr. Miguel Fonseca e João de Sousa, adquiriram um bilhete para a Lotaria de Santo Antonio,—o numero 7222,—cujo bilhete saiu premiado com o primeiro prémio na importancia de três mil contos!!!...

Este facto, apezar de ser um acto honesto da parte da Gerencia do Banco, muito e muito deu que falar, etc., etc., etc., mas, o que é verdade, todo esse «diz-se» se evoluiu para o esquecimento e, agora, é caso para apenas se dizer: — « A historia repete-se»:

Que é de facto uma belissima historia receber-se «manadas de

Na semana finda, a lotaria da Santa Casa da Mirericordia de Lisboa, como o seu numero 56051 dispersou no seio barcelense o primeiro prémio na importancia de MIL CONTOS, fazendo assim relembrar aquel'outra.

O que os contemplados de agora fizeram, não nos interessa, mas é bom relembrar «a tal taluda de 1929» e o que fizeram as pessoas que dela comparticiparam:

Alem de diversas importancias que aquela Direcção do Banco de Barcelos, fez pelos seus funcionarios, distribuiu, mais os seguintes:

Santa Casa da Misericordia	20	contos
Bombeiros V. de Barcelos	10	contos
Bombeiros V. de Barcelinhos	10	contos
Circulo Catolico	10	contos
Azilo de Inválidos	10	contos
Albergue Nocturno	10	contos
Casa de Santa Maria	10	contos
Colegio de Sant'Ana	10	contos
Obras do restauro da Matriz	50	contos
Monumento a D. Antonio Barroso	30	contos
Estrada da Franqueira	10	contos
Para os pobres	75	contos
Para o novo Templo dos Terceiros	100	contos
SOMA	355	contos

Na semana finda,—(passados 26 anos),—quiz a «Taluda», vir dar um alegrãosinho a Barcelos deixando ficar, como atraz dissemos—mil contos para que, com verdade, se possa dizer como o Albino Leite, então tesoureiro do Banco de Barcelos disse referentemente ao calor que recebeu da Lotaria de Santo Antonio de 1929:—«Eu tambem chuchei uma azinha e gostei».

São enxofradelas que toda a gente recebe de boa mente, mormente nesta altura em que o dinheiro anda tão cáro, mas que aque-

les compraram barato.

Dr. Mario Queiros

Para comemorar o 39.º aniversário natalício do nosso amigo,
Snr. Dr. Mário Augusto Viana
de Queirós, ilustre Director-Clínico e Proprietario das atamadas
Caldas do Eirogo, no dia 19 do
corrente, o Pessoal destas acreditadas Termas, mandou rezar
uma Missa, na Capela privativa,
sendo celebrante o digno Pároco
da freguesia, Rev.º Padre Abel
Gomes da Costa que, ao Evangelho, pronunciou uma brilhante
alocução de saudação ao Homenageado.

nageado.

No gabinete de S. Ex.^a, foi descerrada a sua Fotografia, na presença do Pessoal, numerosas senhoras e cavalheiros. O Snr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. de Turismo, nesta ocasião, pronunciou um vibrante discurso enaltecendo a grande Obra que o Snr. Dr. Mário Queirós vem fazendo em benefício da humanidade sofredora.

O Snr. Dr. Mário Queirós, que estava comovido, agradeceu a

A' noite, nos belos salões daquela excelente estância, foi servido um delicioso «Copo de Agua», o qual deu ensejo à troca de amistosos brindes.

Por motivo de doença, o nosso Director não pôde assistir à simpática Festa, que nos informam ter decorrido com o maximo brilho.

REGA DAS RUAS E LARGOS DA CIDADE

Nestes dias de calor intenso, é justo que a Ex.^{ma} Camara mande regar as ruas e largos da Cidade, por que é um bem para a saude publica.

As bôcas de lobo tambem necessitam de ser limpas, que exalam um cheiro pestilento.

Na Ofir-Fão

Homenagens de Gratidão

Amanhã, dia 28, na pitoresca, aprasível e turistica Estância do Ofir-Fão — um dos locais mais encantadores do Minho florido — a Ex. ** Sociedade «Ofir-Fão, L. **, vai prestar Homenagens Postumas ao Rev. ** Padre Manuel de Sá Pereira, que foi incansável Presidente da Camara de Esposende e Pároco de Caminha, e ao Ex. ** Snr. Antonio Henriques, que também foi Presidente da Camara Municipal de S. João da Madeira, cavalheiros que tão elevados Serviços prestaram áquela importante Sociedade.

Estas significativas e justas Homenagens são presididas pelo Ex.^{mo} Snr. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, ilustre Governador Civil do nosso Distrito, associando-se á Festa centenas de cavalheiros de Caminha, S. João da Madeira, Porto, Braga, Esposende, Viana, Barcelos, etc. O programa dos festejos é o

que segue;

Domingo, dia 28, ás 10 horas, Missa rezada por alma daqueles finados, na Capela de Nossa Senhora da Bonança e, ás 11 horas, inauguração de lápides comemorativas, nos dois principais arruamentos do Pinhal.

—Pena temos o espaço e o tempo nos faltar para darmos o devido relevo a este acontecimento de gratidão, prestado pela Sociedaue do «Ofir-Fão» aos dois Homens que dispensaram o melhor carinho ao progresso desta bela estância.

«O BARCELENSE», felicita a digna e incansavel Sociedade do Ofir-Fão, L.ª, por este simpatico gesto de gratidão, que tanto honra os seus promotores.

Confraternização entre Funcioná-

Domingo, nesta cidade, os Srs. António José de Sousa Costa, Adriano Pinto de Azevedo e João Alves de Faria, respectivamente Ajudantes da Secretaria Predial, Registo Civil e Notarial, receberam a visita dos seus colegas do País.

Depois da troca de cumprimentos, realizou-se um almoço que deu ensejo á troca de afectuosos brindes. Presidiu o Snr. Francisco Ribeiro Navega, decano dos Ajudantes, de Amarante.

Os visitantes, depois de percorrerem os principais recintos da cidade, estiveram na formosa Esplanada sobranceira ao Rio Cávado, onde tomaram um «Barcelos de Honra», sendo-lhes também oferecidas recordações regionais da Terra do Alcaide de Faria.

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, realizou-se o baptizado do primogénito do Snr. Custódio da Costa Ferreira e de sua dedicada Esposa, Snr a D. Maria José Ivars Ferreira. O neofito recebeu o nome de José Luís, paraninfando a Snr. D. Maria Eva da Costa Simões Torres e o Snr. José Licínio Maria de Abreu e Lima.

CINE-TEATRO GIL VICENTE
Reabre para inauguração da
temporada de 1955-56, nos principios do próximo mês de Setembro, começando por apresentar o arrebatador filme alemão,
com Hertha Feiler e Hans Sonhker: Os homens devem ser assim.
E a seguir: O Passa Paredes,
francês, Destinos Opostos, americano, Miss Italia, italiano, Paixão Desnuda, espanhol, etc.

FESTA EM VILAR DO MONTE Hoje e amanha, nesta ridente freguesia, realizam-se imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Morte.

Hoje, á noite, há uma emocionante Procissão de Velas, Sermão e Arraial.

Amanhã, logo pela manhã, Missa e Comunhão. A's 10 horas, Missa solene e Sermão. A's 18 horas, sairá uma magestosa Procissão com diversos andores, figurado e anjinhos,

Esta festividade é abrilhantada pela afamada musica da fre-

ANUNCIAR EM «O BARCE-LENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMEN-

TEM E VERÃO...

O MUNDO AO LADO DE PORTUGAL

Que a solidariedade internacional não é um sentimento vão aí está a prová-lo a atitude de muitos países perante a agressão de que Portugal está sendo vitima por parte da União Indiana.

Assim, o Direito encontra pleno apoio de uma consciência esclarecida tanto pelo senso normal dos povos amantes da paz como pelos órgãos da imprensa livre e dos Governos responsáveis.

Apenas uma excepção se nota nesta atitude geral: a dos comunistas e seus afins, que procuram todos os pretextos para alcançarem os seus objectivos de subversão política e social.

Outra coisa, aliás, não pode concluir-se do «pacifismo» dos satiagrais que arvoram bandeiras vermelhas ou atacam as instalações consulares de Portugal na União Indiana.

Prova de eloquente solidariedade para com Portugal deramna agora os países que amam e respeitam o Direito e a Paz, ao manifestarem a sua repulsa pelos acontecimentos dos dias 15 e 16, tristemente assinalados por actos de violação de fronteiras, ataques á soberania portuguesa e vexames aos consulados de Bombaim e Calcutá.

(Continua no próximo numero)

LER A 4,ª PAGINA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-8-1956, o Snr. Hilario Gomes da Mota.

—Até 30-7-1956, os Snrs. Teodoro Peixoto e Herculano Pereira Ninharelhos (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-6-1956, o Snr. João José Salgueiro e, até 30-1-1956, o Snr. João Barbosa Duarte Senra. —Até 30-12-1955, os Snrs.

Augusto Miranda Gomes, Herculano Machado Ribeiro, Reinaldo de Carvalho, Leonardo Gaspar da Costa, João da Silva, Augusto da Silva Miranda, Candido Machado Ribeiro, Manuel Guima-rães, Manuel Pereira Braga, Família do saudoso Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo, D. Maria Gonçalves Chaves Durães, Manuel da Silva Agostinho; Abade de Lijó; João Herculano Rodrigues Lemos, Antonio Ferreira da Silva Furtado, Arlindo Ferreira Campos, Filhas da saudosa D. Irene Garrido, Antonio José Rodrigues dos Reis, João Antonio Rodrigues da Costa Correia, Manuel Joaquim Ferreira, D. Maria Candida de Campos, Domingos Augusto Beleza da Costa, José Pereira Loureiro e as Familias dos saudosos Gui-lherme Duarte Pinheiro e José Ribeiro Estrada.

—Até 30—9—1955, o Snr. José Joaquim da Costa Magalhães; até 30—8—1955, o Snr. Antonio José Torres de Abreu; até 30—7—1955, os Snrs. João de Oliveira Barros, Joaquim Luís de Carvalho e D. Candida de Lima Miranda Araujo (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 30—6—1955, os Snrs. Antonio Moreira e Joaquim Fernandes de Faria.

—Até 30—12—1954, os Snrs. Armindo Fernandes Torres e José Pinheiro Durães.

DO BRASIL
Até 30—12—1955, o Snr. José Fernandes de Carvalho, de
Minas Gerais e, até 18-12-1955,
o Snr. João Ribeiro Gomes, de
S. Paulo. Agradecemos.

NOVO PAROCO

O nosso prezado amigo, Rev.º Padre João Pereira de Miranda, natural de Tregosa e que exerceu o cargo de Pároco de S. Romão da Ucha, foi colocado em Aldreu, Parabens.

DOENTES

DOENTES
Continuam enfermos, mas tendo obtido algumas melhoras, os nossos amigos Snrs. Alferes José Olimpio Barreiros, Capitão João Herminio Barbosa, João Baptista da Silva Matos e Manuel Afonso Roriz Pereira.

PELO CONCELHO

Em Manhente, Adelaide Ferreira Nunes, de 71 anos.

reira Nunes, de 71 anos.

— Em S. Paio do Carvalhal,
Maria Gomes de Figueiredo, de

Em Rio Covo Santa Eulália,
Manuel Martins, de 87 anos.
Na Lama, Joaquim Mouti-

Na Lama, Joaquim Moutinho Lopes Correia, de 87 anos.
 A's famílias em luto, pesames.

DIVERSAS

Com sua dedicada Esposa, a distinta Colaboradora deste semanario, Snr.ª D. Maria Irene Faria do Valle, encontra-se na

near o nosso amigo, Snr. Dr.
Marcos Pereira Monteiro e extremosa Esposa, Snr.ª Dr.ª D.
Julieta Maria da Silva Barbosa
Pereira Monteiro, ilustres Professores, bem como seu simpático filho Antonio Justiniano Barbosa Pereira Monteiro.

—Encontram-se na Povoa de

Varzim, com suas famílias, os nossos prezados amigos, Snrs. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Reinaldo Carvalho, Augusto Henriques Moreira e Antonio da Silva Fins.

—Com sua família está nas suas propriedades de Celorico de Basto o nosso preclaro amigo e ilustre Colaborador, Snr. Prof. Manuel de Jesus Sousa Almeida.

— Acompanhado de sua família, encontra-se na sua quinta de S. Pedro de Valbom o nosso estimado amigo, Snr. Cupertino

José da Silva.

— Com sua dedicada Esposa e simpática filhinha, partiu para Matosinhos, a gosar merecidas férias, o nosso respeitável amigo, Sor. Eduardo Jorge da Rocha Leite, ilustre Tesoureiro de Finanças, neste concelho.

—Estiveram nesta redacção, apresentando-nos amigos cumprimentos os nossos prezados assinantes, Snrs. Antonio de Oliveira Neiva, Adelino de Faria Fernandes, Antonio da Silva Lima e Joaquim Gomes dos Santos. Agradecemos.

—Com sua extremosa Esposa, está na propriedade de seu sogro—Snr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos—o nosso amigo, Snr Fernando Alberto Miranda Araujo, digno Funcionário de Finanças em Guimarães.

OBITUARIO

Com 87 anos, no dia 18 do corrente, em Cabreiros, faleceu a Snr.ª D. Rosa Martins Alves da Rocha, irmã do nosso amigo Monsenhor Alves da Rocha e do Snr. Alfredo Rocha, residentes no Rio de Janeiro, e tia dos Rev.ºs Padres Alfredo e Alberto Rocha. A todos os doridos os nossos pesames.

1000 CO 1 TOS

Manuel Fernandes, cauteleiro n.º 3, de Barcelos, vendeu o bilhete - 56051 - da sorte grande, dando 1000 contos para os jogadores desta cidade!...

O cauteleiro n.º 3, é o homem da sorte, porque já tem vendido diversas cautelas premiadas.

E' justo que os contemplados com a sorte grande, gratifiquem o honesto vendedor.

OQUEI EM PATINS

Continua a disputa para o Campeonato Regional, entre os grupos do Minho.

O Oquei Clube de Barcelos, quarta-teira, foi jogar a Braga com o Academico daquela ci ta-de. O grupo Barcelense, derrotou o de Braga, por 15—2...

LUZ FLÉCTRICA

A populosa e importante freguesia de Abade do Neiva, do nosso concelho, já possue luz eléctrica, ha mais de oito dias!... Bravo!...

E' assim mesmo como se trabalha pelo progresso das fregue-

sias rurais.

Para o bom povo de Abade do
Neiva, para o seu incansavel
Pároco, para a Camara e para a

Neiva, para o seu incansavel Pároco, para a Camara e para a «Chenop», vão os parabens deste semanario. Le monde marche...

CLUBE DESPORTIVO DE

BARCELINHOS
Os nadadores deste simpatico
Club, no Domingo, foram á Povoa do Mar tomar parte na 1.ª
Jornada dos Campeonatos Regionais de Natação, alcançando
grande vitoria sobre os seus
adversarios do Porto, Povoa e

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, Antero Faria.

Viana. Parabens.

DATA LUTUOSA Amanhã, dia 28, faz 3 anos que faleceu o nosso amigo, Snr.



Francisco Correia, marido da Snr.ª D. Delfina da Costa Correia, Paz á sua alma.

PELA IMPRENSA

«Gazeta Setubalense»

Na progressiva e encantadora cidade do Sádo, o nosso respeitavel e querido amigo, Snr. Dr. Fernando Falcão Machado, ilustre Professor Liceal, acaba de fundar um interessante semanário, com o título que nos serve de epigrafe.

«Gazeta Setubalense», é um Jornal bem apresentado, com excelente e variada colaboração.

Ao seu ilustre Director, que é distinto Colaborador de «O Barcelense», bem como ao demais Corpo Redactorial, enviamos as nossas selicitações, com os desejos de que singra livremente neste «mar encapelado» em que «vive» a Imprensa Regionalista.

«O Cávado»

Mais um ano conta o nosso crezado Colega-«O Cávado» que, semanalmente, se publica na florescente vila de Esposende.

Ao seu ilustre Director, e nosso amigo, Snr. Prof. Dr. José Bernardino Amândio, que tem um Jornal que honra a Imprensa da Provincia, enviamos os nossos cumprimentos.

«O Comércio de Viveres» Este nosso prezado camarada, quinzenário de grande expansão, defensor dos interesses do Co-mércio Retalhista de Viveres, que se publica em Lisboa, entrou no 27.º ano de existência, motivo porque o felicitamos.

Com o n.º 13, referente ao mes de Julho último, entrou no 2.º ano de publicidade o nosso ilustre colega— Fil-interessante Boletim, Orgão Cultural do Pessoal das Fábricas «Fiação do Leça» «Barcelense» e do «Ameal».

Aos seus Ex. mos Directores: Honorário e Activo, respectivamente, Snrs. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e Alvaro Monteiro, • O Barcelense » envia-lhes o seu cartão de afectuosos parabens.

«Estrela do Minho» Este nosso estimado camarada, proficientemente dirigido pelo nosso amigo e inteligente Jornalista Snr. José Casimiro da Silva, completou sessenta anos de vida, lutando, sempre, pelo progresso de Vila Nova de Famalicão.

Ao ilustre colega, as nossas saudações. «O Sesimbrense»

Enviamos parabens a este bom colega, pela passagem do seu 30.º aniversário.

··阿勒 [10至6][10至6] ERVA CIDREIRA

Floresce no verão e cresce em quase toda a Europa; as suas flores exalam um aroma suave e penetrante. A erva cidreira dissipa as dores nervosas e melancolia; pode empregar-se contra a enxaqueca, os enjoos, vertigens e os desmaios, e sobreexcita as forças genitais.

A erva cidreira tortifica os nervos, excita a alegria e restaura as forças exaustas, aumenta o apetite e facilita a digestão lenta e dificil. E' aconselhado tomar uma chávena de erva cidreira depois de cada refeição. Deitar 3 gramas das extremidades floridas ou folhas, por cada copo de água em infusão, 3 minutos. Coze-se imediatamente, e tome-se bem quente, após as comidas ou durante o dia, quando se sofra de qualquer das enfermidades acima indicadas. Pode tomar-se de 1 a 3 copos ao dia, durante 15 dias; depois, descansa-se 6 dias, recomeçando depois o tratamento».

AVISO

Alistamento de Voluntários Pilotos Aviadores

Encontra-se aberto concurso, até 15 do próximo mês de Setembro, para admissão de voluntários no curso de pilotos-praça da Aeronáutica Militar

-Continua aberto concurso para oficial piloto aviador do Quadro de Complemento, o qual é prorrogado até 15 de Setembro.

-Os interessados podem vêr as condições na Secção Administrativa da Camara Municipal de Barcelos.

PINTO DE MAGALHAES, L.DA BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FATIMA (Santuário) —

Papeis de crédito - Notas de todos os países - Depósitos à ordem e a prazo - Descontos - Cheques - Cransferências - Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53-RUA SÁ DA BANDEIRA-PORTO Telefs.: 20134/5/6-Est., 230 * Teleg. Augafo **CORRESPONDENTE NO BRASIL:**

Cesa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.da RUA DE OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

Liquidação

Por ter de retirar para o estrangeiro, vende-se:

Um Rádio, uma cozinha de ferro e uma máquina industrial «Singer».

Tambem se vendem: um carro de mão, um relogio de parede, um balcão envidraçado tendo instalação eléctrica, seis estantes envidraçadas, uma mobilia de quatro, outra de sala de jantar em madeira de castanho e outros moveis avulsos.

Tambem vende grande quantidade de calçado, de primeira qualidade, a preços módicos.

Aproveitem a ocasião, porque tudo é vendido por baixo preço. Rua Dr. Manuel Paes, 51—Barcelos.

Pensad

Ha uma Casa particular, de toda a respeitabilidade, proximo do Liceu de Braga ou de qualquer Colegio, que toma conta de duas meninas ou meninos, como pensionistas.

Informa, por favor, esta redac-

CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se na Vila Celeste de Santo Antonio.

U A N A

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira fa-lar com a Snr. D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.

Informa esta redacção. DINHEIRO AO JURO DA LEI Desejam dinheiro, sobre hipo-

teca, ao juro da LEI? Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Alambique

Vende-se

De coluna, em bom estado e a funcionar. Informa esta Redacção.

VEDOR DE AGUAS

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.

Trabalho garantido, por preços

WELL AD BY- 13 BY

Cofre todo em ferro

Para tratar com o Snr. João Vasconcelos, Escola Agricola, BARCELINHOS

Vasa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso— Barcelos.

Propriedades

Que mantêm oito cabeças de gado, tendo muito mato, abundante água e próximas da Estrada Nacional, arrendam-se, convindo.

Informa esta Redacção.

Na freguesia de Feitos, lugar da Ferração, terrenos de mato e pinheiros, com água de regar e limar, próprios para serem reduzidos a cultura, em conjunto ou em separado, com uma área de cerca de 30.000 metros quadrados.

AUTOMOVEIS

HUDSON, estado de novo STANDARD-10H.P. STANDARD-8 H.P. 1947 OPEL KAPITAN 1951

国内内部首员的

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

Celefone 8345 Fotografias = Rádios = Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

18 48 L 02 272 48

Lama, deste concelho.

nesta redacção.

burbios da cidade. Informa esta Redacção.

TERRENO PARA CONSTRUCCES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira,

Camionete Cheprolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redação.

VEDOR DE AGUAS Encontra-se em Barcelos o

Rev. Padre Sanches, habil Vedor de aguas.

Pode ser procurado na Pensão Pontes, no Largo da Esta-THE RESIDENCE IN THE PARTY PROPERTY IN THE PARTY WE SHAPE IN THE PARTY PARTY PROPERTY PROPERTY PROPERTY PROPERTY.

Mostra Manuel de Sà Queirós, residente na Quinta de Palme, em Aldreu.

melhor benceu

e outros VENDE a GARAGEM CASTRO

ALTO-FALANTES

Arrendam-se varias propriedades, juntas, na freguesia da

Para mais informações dão-se

PROPRIEDADES

Compram-se a pessoas de idade, com reserva de vida. Informa esta redacção.

Empregado,

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, preciza-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os su-

AO PUBLICO José Pereira Loureiro, socatei-

ro, de S. Verissimo, vem prevenir o publico e as Autoridades de que, se aparecer morto ou lerido, só se pode queixar de seu genro Alfredo da Costa Borges e de seu irmão Julio da Costa Borges, porque já têm tentado agredir o abaixo assinado.

Tambem, se os seus prédios forem danificados, só se pode queixar dos mesmos individuos. S. Verissimo, 25 de Agosto de 1955. José Pereira Loureiro

HS II II. III A HS

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico DOENÇAS da BÔCA e DENTES

BARCELENSES DINHEIRO NO JURO DE 4%. NO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece ser anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações) Rua Santa Catarina, n.º 165-2.0-Telf. NOVO-28777

of the Property of the State of EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO (SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Tel. 8511 — Barcelos Ensino ministrado:

CURSO PRIMÁRIO: - Segundo es programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo a admissão. CURSO LICEAL:—Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

AND THE STREET OF STREET OF STREET STREET STREET

Companhia de Seguros OONFIANOA

Agência e Posto de Secorres em Barcelos-Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR- 55

SECUROS; VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PES-SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Sinalmente spareceu aquela que

ARE AREA CON SOUNDER A POIS DE CONTRA PAR SOUR SOUR SOUR SOUR SOUR SOUR

FAMEL VICTORIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves Lugar das Calcadas—BREELOS

Preços das passagens incluindo impostos

Brake Brake Brake Brake Brake Brake Brake Brake

VENEZUELA (Viagem aérea 11.355450 VENEZUELA (Viagem marit. em 2.ª classe 8.012800 11.355450

CANADÁ (Viagem aérea 9.007810 (Viagem marit. em 1.ª classe 6556850

9.007810 IMIRICA DO NORII (Viagem aérea Viagem marit. em Turistica 6.450600 Viagem aérea

Viag.marit. no Castel Bianco 7.391800 BRASIL Viag. marit. no Vera Cruz 10.044870

ARGENTINA (Viag. marit. no Castel Bianco S. 017500 (Viag. aérea em Pésos Argentino P.A.

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO AFRICA=Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

figência de Viagens «A POVEIRA» PRAÇA DO ALMADA, 45 Telefone n.º 291-POVOA DE VARZIM

Vesacle-ne

Madeira de castanho e freixo, em pranchões. Esta redacção in-

LA AL dos pobrezinhos em lialodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Aí viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

1.º prémio-Um automóvel Volkswagem.

2.º-Uma moradia.

3.º-Uma moto Java. 4.º-Um aparelho de radio Philips.

5.º-Um aparelho de rádio Philips. 6.º-Uma máquina de costu-

ra Oliva. 7.º-Uma bicicleta motorizada

8º-Uma bicicleta Martano. 9.º—Uma bicicleta Jotel. 10.º-Um relógio de sala.

Duas joias (aproximação do r.º prémio). 1.000 objectos (terminações dos três últimos algarísmos do

1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agrade-